

# RELATÓRIO DE GESTÃO



**Cofre da Previdência da Polícia de Segurança Pública**

**Ano de 2011**

# ÍNDICE

I – INTRODUÇÃO.....	3
IDENTIFICAÇÃO .....	4
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	5
SINTESE DA ACTIVIDADE DESENVOLVIDA.....	6
II – SITUAÇÃO ECONÓMICA.....	7
ANÁLISE DA RECEITA .....	7
ANÁLISE DA DESPESA .....	11
ANÁLISE COMPARATIVA DA RECEITA FACE À DESPESA .....	17
III – SITUAÇÃO FINANCEIRA .....	18
IV – PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS.....	25

## **I – INTRODUÇÃO**

No cumprimento do estabelecido no Decreto-Lei Nº. 232/97 de 3 de Setembro, que aprovou o Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP) apresentam-se os documentos de prestação de contas bem como o presente o relatório financeiro, que reporta os principais aspectos financeiros da actividade dos Cofre de Previdência da Polícia de Segurança Pública (CPPSP).

Neste pressuposto, é aqui analisada a situação financeira dos CPPSP no final do ano de 2011, traduzindo fielmente a execução orçamental, patrimonial e económica.

No que diz respeito à execução orçamental, estão expressas neste relatório informações detalhadas sobre a execução das receitas e das despesas, incluindo as necessárias comparações com os valores de anos anteriores.

Foram utilizados, na medida do possível, os métodos mais adequados à especificidade inerente aos modos de classificação das receitas e despesas, procurando que seja clara a situação financeira dos CPPSP, apresentando-se um conjunto de mapas e quadros que permitem enriquecer a análise de um ponto de vista dinâmico, através de comparações com os exercícios dos três últimos anos.

Apresentam-se conjuntamente com o presente relatório, todos os mapas de prestação de contas exigidos pelo Tribunal de Contas.

No decorrer do exercício, foram cumpridas todas as obrigações fiscais, não tendo esta entidade quaisquer dividas quer junto da administração fiscal, quer na Segurança Social.

## ***IDENTIFICAÇÃO***

Cofre de Previdência da Polícia de Segurança Pública

Rua de Xabregas n.º 44

1949-017 Lisboa

N.º de Identificação Fiscal: 500 766 673

Telf: 21 861 80 00

Fax: 21 861 80 99

Cofre de Previdência da Polícia de Segurança Pública (CPPSPS) é um organismo de utilidade pública com personalidade jurídica, encontrando-se regulamentado pela portaria 18 836 de 24 de Novembro de 1061.

Actua na área da acção social complementar, surgiu inicialmente como substituto aglutinador das diferentes instituições de previdência que existiam junto de vários comandos da PSP, das quais apenas permaneceu até hoje o Montepio da PSP de Lisboa, criado em 24 de dezembro de 1927.

## ***ESTRUTURA ORGANIZACIONAL***

Neste momento o CPPSP desenvolve a sua actividade, que se dirige a um universo de cerca de 34 600 subscritores, com recurso ao seguinte quadro de pessoal:

- Um efectivo de 4 elementos com funções policiais (2 chefes e 2 agentes principais);
- 3 Elementos com funções não policiais (1 técnico superior, 1 técnico de informática e 1 assistente operacional)

## ***SINTESE DA ACTIVIDADE DESENVOLVIDA***

No quadro da sua nobre missão, o CPPSP promove essencialmente dois tipos de serviço: a disponibilização de habitação social e de alojamento temporário ao seus subscritores e, como finalidade essencial, de acordo com a lei, a prestação por morte dos seus subscritores de um subsídio pecuniário.

A principal receita do CPPSP, como contrapartida da sua actividade, compreende em arrendamento do seu imobiliário habitacional, arrendamento de imóveis não habitacionais, quotas dos subscritores e proveitos financeiros decorrentes de aplicações emitidas pelo IGCP.

A CPPSP tem a seu cargo 507 fogos de habitação em todo o território nacional, incluído nas regiões autónomas. No entanto, este património habitacional, apresenta-se já com um grau de antiguidade assinalável (cerca de 31 anos em média). Facto que obriga a medidas de requalificação dos imóveis.

Em 2008 houve uma actualização das rendas sociais, que não acontecia a 20 anos, facto que permitiu um melhor cuidado pelo património do CPPSP desde 2009.

## II – SITUAÇÃO ECONÓMICA

### ANÁLISE DA RECEITA

No mapa seguinte, apresenta a estrutura e a evolução da receita cobrada líquida, do Cofre de Previdência da Polícia de Segurança Pública (CPPSP) durante o triénio de 2009 a 2011:

**Quadro 1: Estrutura e evolução das receitas 2009-2011**

Unidade monetária: Euro

Classificação		Receita Cobrada Líquida			Peso Receita (%)	Variação (%)		
Código	Descrição	2009	2010	2011	2011	2009-2010	2010-2011	2009-2011
040299	Multas e penalidades diversas.	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
050301	Administração central - Estado.	16.913,00	11.645,55	34.732,18	3,77	-31,14	198,24	105,36
060801	Famílias.	144.342,50	153.739,54	149.081,18	16,20	6,51	-3,03	3,28
070301	Habitacões.	637.481,19	668.030,33	666.121,09	72,40	4,79	-0,29	4,49
070399	Outras (rendas de armazéns)	84.984,02	77.671,46	70.151,70	7,62	-8,60	-9,68	-17,45
080199	Outras.	0,00	981,61	0,00	0,00	-	-100,00	-
160101	Na posse do serviço	2.684.428,70	2.797.023,49	2.880.586,57	-	4,19	2,99	7,31
<b>Total Receita deduzido do Saldo de gerência</b>		<b>883.720,71</b>	<b>912.068,49</b>	<b>920.086,15</b>	<b>100,00</b>	<b>3,21</b>	<b>0,88</b>	<b>4,12</b>
<b>Total Receita</b>		<b>3.568.149,41</b>	<b>3.709.091,98</b>	<b>3.800.672,72</b>		<b>3,95</b>	<b>2,47</b>	<b>6,52</b>

Como se depreende da análise do quadro anterior, o Cofre de Previdência da Polícia de Segurança Pública, apenas contempla receitas de carácter corrente, onde as “Rendas das habitações” se destacam com a maior contribuição para o total das receitas cobradas líquidas, com um peso de 72,40%. Face aos valores cobrados em 2010, pode-se aferir que a monta é estável e o decréscimo de 0,29%, é portanto, negligenciável.

Relativamente às transferências das “*Famílias*” referente as Quotas dos subscritores, verifica-se uma inflexão face ao registado em 2010, confirmando um decréscimo de 3,03% em 2011. Continua a ser a segunda fonte de receita com 16,20%

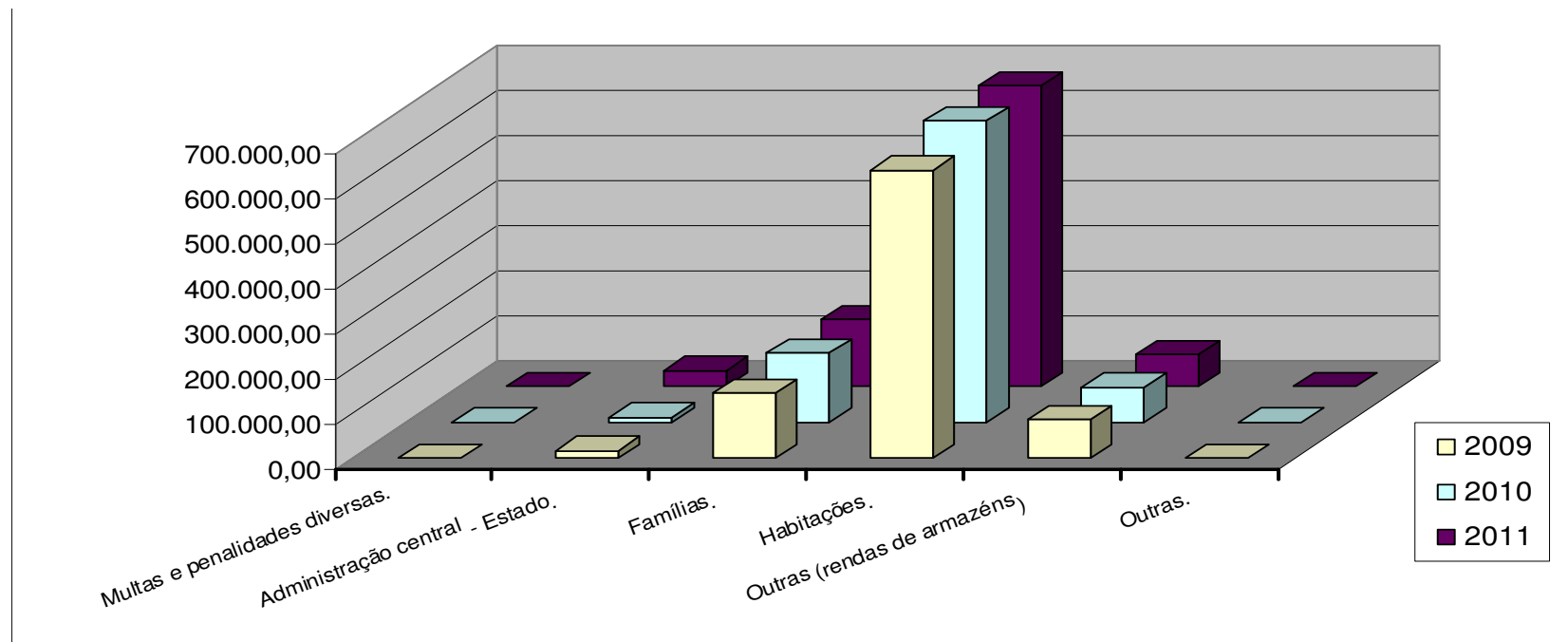
Em termos dos proventos advindos do aglomerado “*Rendimentos de Propriedade*” este registou um incremento significativo de 2010 para 2011 (198,24%), reflectido em mais de € 23.000,00. Este crescimento refere-se essencialmente ao resultado obtido pelos juros provenientes da aplicação em Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo (CEDIC) e à subida das taxas de remuneração. De realçar que, devido a um erro de classificação no lançamento das Guias de receitas dos Juros de Cedics, os mapas extraídos da aplicação de Contabilidade (Epublica), regista estas mesmas receitas na classificação “050201 – Bancos e outras Instituições”. Por impossibilidade técnica, não foi possível corrigir esta situação na aplicação de contabilidade, já que a mesma, não permite anular as Guias emitidas ao longo do ano. Com o intuito de não duplicar a execução orçamental, optou-se conscientemente na manutenção do erro.

Em termos globais, e, apesar da queda substancial das “*Quotas*” e “*Rendas*”, observa-se um crescimento gradual das Receitas Cobradas Líquidas, com uma variação positiva de 0,88% de 2010 para 2011. Se for tido em consideração o Saldo de Gerência, a variação anual atinge os 2,47%.



Pelo Gráfico 1, é possível observar tanto as variações anuais, como o peso de cada rubrica no total das Receitas Cobradas Líquidas. Comprova assim, as conclusões retiradas do quadro 1, onde as rendas com “Habitações” se destaca das demais.

**Gráfico 1: Estrutura e evolução das receitas 2009-2011**



Analisando o Quadro 2, confere quanto a eficácia do orçamento proposto face ao executado. Tendo em conta o volume de Receita Cobrada Líquida, verifica-se um nível de 23,92% de execução orçamental face ao orçado. Este percentual considera o peso do Saldo de Gerência transitado, que em termos teóricos, não tendo em conta este valor, confirma uma taxa de execução orçamental de 95,29%, o que espelha um bom rigor dos valores orçamentados.

**Quadro 2: Grau de execução das Receitas em 2011**

Unidade monetária: Euro

Descrição	Provisões Corrigidas	Receitas Liquidadas	Receita cobrada líquida	Grau de exec. Orçamental	Peso
Taxas, multas e penalidades diversas	50,00	0,00	0,00	0,00%	-
Rendimentos de Propriedade	20.000,00	34.732,18	34.732,18	<b>173,66%</b>	<b>3,77</b>
Transferências Corr. (Subsídios)	190.000,00	149.126,07	149.081,18	78,46%	<b>16,20</b>
Rendas	755.300,00	736.569,30	736.272,79	<b>97,48%</b>	<b>80,02</b>
Outras receitas correntes	200,00	0,00	0,00	0,00%	-
<b>TOTAL CORRENTE</b>	<b>965.550,00</b>	<b>920.427,55</b>	<b>920.086,15</b>	<b>95,29%</b>	<b>100,00</b>
Na posse do serviço	2.880.586,57		0,00	0,00%	-
<b>TOTAL CAPITAL</b>	<b>2.880.586,57</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	-
<b>TOTAL RECEITA</b>	<b>3.846.136,57</b>	<b>920.427,55</b>	<b>920.086,15</b>	<b>23,92%</b>	<b>100,00</b>

Outra observação que se pode retirar, já referido anteriormente, reporta ao Aglomerado “*Rendimentos de propriedade*”, onde as receitas cobradas excede os valores previstos em 73,66 p.p.. Este facto é explicado pelo nível de remuneração das aplicações em CEDIC’s.

## ANÁLISE DA DESPESA

O quadro seguinte expõe a estrutura e evolução da despesa no triénio 2009-2011

**Quadro 3: Estrutura e evolução das despesas 2009-2011**

Unidade monetária: Euro

Classificação		Despesas Pagas			Peso Agrup. (%)	Peso Desp. Tot. (%)	Variação (%)		
Código	Descrição	2009	2010	2011	2011		2009-2010	2010-2011	2009-2011
010103A0A0	Pess. Quadro - Reg. Função públ. - Pessoal Funções - Policiais	0,00		54.078,60	<b>27,80</b>	6,60	-	100,00	100,00
010103A0B0	Pess. Quadro - Reg. Função públ. - Pessoal Funções - Não Policiais	0,00		19.182,10	9,86	2,34	-	100,00	100,00
010103D0B0	Pess. Quadro - Reg. Função públ.-Não Policiais - Novos postos			15.569,50	8,00	1,90	-	100,00	100,00
010105A000	Pessoal além dos quadros - em funções	5.478,84	8.815,12	5.849,52	3,01	0,71	60,89	-33,64	6,77
010109A0A0	Policiais - em funções	66.516,96	67.248,00	10.815,72	5,56	1,32	1,10	-83,92	-83,74
010109A0B0	Não Policiais - em funções	36.951,00	33.559,00	3.836,42	1,97	0,47	-9,18	-88,57	-89,62
010109D0B0	Não Policiais - Novos postos de trabalho	0,00		3.113,90	1,60	0,38	-	100,00	100,00
010112A0A0	Suplemento Turno e piquete - Policiais - Pessoal em Funções	4.402,56	5.140,67	5.156,87	2,65	0,63	16,77	0,32	17,13
010112A0B0	Suplemento de serviço - policiais - pessoal em funções	11.134,80	12.249,60	13.118,64	6,74	1,60	10,01	7,09	17,82
010112A0C0	Suplemento de serviço - não policiais - pessoal em funções	6.591,96	5.630,64	7.089,96	3,64	0,87	-14,58	25,92	7,55
010113A000	Subsídio de refeição - Pessoal em funções	6.704,27	6.668,73	5.790,12	2,98	0,71	-0,53	-13,18	-13,64
010113D000	Subsídio de refeição - Novos postos de trabalho	0,00		973,56	0,50	0,12	-	100,00	100,00
010114A000	Subsídio de férias e de Natal - Pessoal em funções	21.251,72	20.796,77	18.398,84	9,46	2,25	-2,14	-11,53	-13,42
010114D000	Subsídio de férias e de Natal - Novos postos de trabalho	0,00		3.710,28	1,91	0,45	-	100,00	100,00
010203A000	Alimentação e alojamento	38,86	79,16	92,08	0,05	0,01	103,71	16,32	136,95
010204A000	Ajudas de custo	115,23		1.614,45	0,83	0,20	-100,00	-	1.301,07
010205A000	Abono p <sup>a</sup> falhas	18,00		0,00	-	-	-100,00	-	-100,00
010214A000	Outros abonos em numerário ou espécie	263,52	600,00	800,00	0,41	0,10	127,69	33,33	203,58
010301A000	Contribuição da entidade patronal p/ ADSE			1.446,06	0,74	0,18	-	-	-
010303A000	Subsídio familiar a crianças e jovens	993,90	779,33	0,00	-	-	-21,59	-100,00	-100,00
010305A0A0	Caixa Geral de Aposentações	18.014,25	23.008,11	23.905,37	<b>12,29</b>	2,92	27,72	3,90	32,70
<b>01</b>	<b>Despesas com pessoal</b>	<b>180.182,20</b>	<b>184.575,13</b>	<b>194.541,99</b>	<b>100,00</b>	<b>23,74</b>	<b>2,44</b>	<b>5,40</b>	<b>7,97</b>
020102A000	Combustíveis e lubrificantes	3.140,50	2.959,53	5.273,32	1,97	0,64	-5,76	<b>78,18</b>	67,91
020104A000	Limpeza e higiene	0,00	0,00	0,00	-	-	-	-	-
020108A000	Material de escritório	963,11	261,47	3.990,89	1,49	0,49	-72,85	<b>1.426,33</b>	314,38
020117A000	Ferramentas e utensílios	0,00	0,00	0,00	-	-	-	-	-
020118A000	Livros e documentação técnica	0,00	0,00	0,00	-	-	-	-	-
020119A000	Artigos honoríficos e de decoração			2.004,90	0,75	0,24	-	-	-
020120A000	Material de educação, cultura e recreio	980,28	27.150,10	0,00	-	-	2.669,63	<b>-100,00</b>	-100,00
020121A000	Outros bens	9.470,85	4.703,30	2.919,06	1,09	0,36	-50,34	-37,94	-69,18

Unidade monetária: Euro

Classificação		Despesas Pagas			Peso Agrup. (%)	Peso Desp. Tot. (%)	Variação (%)		
Código	Descrição	2009	2010	2011	2011		2009-2010	2010-2011	2009-2011
020201A000	Encargos das instalações	83.466,27	63.529,03	64.956,79	24,28	7,93	-23,89	2,25	-22,18
020203A000	Conservação de bens	167.839,54	55.966,80	65.153,87	24,35	7,95	-66,65	16,42	-61,18
020209C000	Comunicações fixas de voz	496,57	886,57	240,71	0,09	0,03	78,54	-72,85	-51,53
020209F000	Outros serviços de comunicações	0,00	34,26	129,92	0,05	0,02	-	279,22	-
020210A000	Transportes	3.715,20	3.209,75	4.362,73	1,63	0,53	-13,60	35,92	17,43
020212A000	Seguros	639,32	235,20	596,09	0,22	0,07	-63,21	153,44	-6,76
020213A000	Deslocações e estadas	1.095,25	0,00	2.589,48	0,97	0,32	-100,00	100,00	136,43
020214B000	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	15.705,00	18.600,00	0,00	-	-	18,43	-100,00	-100,00
020215B000	Formação	7.736,80	3.800,00	11.624,08	4,34	1,42	-50,88	205,90	50,24
020217A000	Publicidade			15.461,28	5,78	1,89	-	100,00	-
020219B000	Software informático		7.638,60	10.867,67	4,06	1,33	-	42,27	-
020219C000	Assistência técnica	15.121,78	3.962,42	2.130,22	0,80	0,26	-73,80	-46,24	-85,91
020220B000	Outros trabalhos especializados	63.621,31	111.914,74	71.122,36	26,58	8,68	75,91	-36,45	11,79
020225A000	Outros serviços	11.758,91	4.971,26	4.113,35	1,54	0,50	-57,72	-17,26	-65,02
<b>02</b>	<b>Aquisição de bens e serviços</b>	<b>385.782,61</b>	<b>309.823,03</b>	<b>267.536,72</b>	<b>100,00</b>	<b>32,65</b>	<b>-19,69</b>	<b>-13,65</b>	<b>-30,65</b>
<b>03</b>	<b>Juros e Outros Encargos</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
040811A000	Regimes complementares	41.266,16	54.938,87	50.283,93	100,00	6,14	33,13	-8,47	21,85
<b>04</b>	<b>Transferências correntes</b>	<b>41.266,16</b>	<b>54.938,87</b>	<b>50.283,93</b>	<b>100,00</b>	<b>6,14</b>	<b>33,13</b>	<b>-8,47</b>	<b>21,85</b>
060201A000	Impostos e taxas	12,00	0,00	0,00	-	-	-100,00	-	-100,00
060203A000	Outras	50,97	0,00	1.769,71	100,00	0,22	-100,00	100,00	3.372,06
060203R000	Reserva	0,00	0,00	0,00	-	-	-	-	-
<b>06</b>	<b>Outras despesas correntes</b>	<b>62,97</b>	<b>0,00</b>	<b>1.769,71</b>	<b>100,00</b>	<b>0,22</b>	<b>-100,00</b>	<b>-</b>	<b>2.710,40</b>
	<b>Total Corrente</b>	<b>607.293,94</b>	<b>549.337,03</b>	<b>514.132,35</b>	<b>-</b>	<b>62,75</b>	<b>-9,54</b>	<b>-6,41</b>	<b>-15,34</b>
070102B0B0	Conservação ou reparação - Habitações	0,00		6.280,60	2,07	0,77	-	100,00	-
070103B0B0	Conservação ou reparação - SFA	26.784,00	162.831,50	109.318,80	36,04	13,34	507,94	-32,86	308,15
070106B0A0	Material de transporte - Aquisição			0,00	-	-	-	-	-
070107B0A0	Equipamento de informática - Outros	41.619,00	0,00	25.739,50	8,49	3,14	-100,00	100,00	-38,15
070108B0A0	Software informático - Outros	15.422,88	0,00	0,00	-	-	-100,00	-	-100,00
070109B0B0	Equipamento administrativo - Outros	5.670,53	1.894,16	60.741,72	20,03	7,41	-66,60	3.106,79	971,18
070110B0B0	Equipamento básico - Outros	70.642,69	111.057,58	99.304,36	32,74	12,12	57,21	-10,58	40,57
070111B0A0	Ferramentas e utensílios - Aquisição	0,00	0,00	0,00	-	-	-	-	-
070112B0B0	Artigos e objectos de valor - Outros			0,00	-	-	-	-	-
070205B0A0	Locação financeira - Material de transporte			1.918,80	0,63	0,23	-	100,00	-
<b>07</b>	<b>Aquisição de bens de capital</b>	<b>160.139,10</b>	<b>275.783,24</b>	<b>303.303,78</b>	<b>100,00</b>	<b>37,02</b>	<b>72,21</b>	<b>9,98</b>	<b>89,40</b>
100606	Administração pública central - SFA	3.692,88	3.385,14	1.925,34	100,00	0,23	-8,33	-43,12	-47,86
<b>10</b>	<b>Passivos Financeiros</b>	<b>3.692,88</b>	<b>3.385,14</b>	<b>1.925,34</b>	<b>100,00</b>	<b>0,23</b>	<b>-8,33</b>	<b>-43,12</b>	<b>-47,86</b>
	<b>Total Capital</b>	<b>163.831,98</b>	<b>279.168,38</b>	<b>305.229,12</b>	<b>-</b>	<b>37,25</b>	<b>70,40</b>	<b>9,34</b>	<b>86,31</b>
	<b>TOTAL DESPESA</b>	<b>771.125,92</b>	<b>828.505,41</b>	<b>819.361,47</b>	<b>-</b>	<b>100,00</b>	<b>7,44</b>	<b>-1,10</b>	<b>6,26</b>
	<b>Despesa Básica</b>	<b>566.027,78</b>	<b>494.398,16</b>	<b>463.848,42</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-12,65</b>	<b>-6,18</b>	<b>-18,05</b>
	<b>Despesa Efectiva</b>	<b>767.433,04</b>	<b>825.120,27</b>	<b>817.436,13</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7,52</b>	<b>-0,93</b>	<b>6,52</b>

Importa evidenciar que ao longo do triénio, foram introduzidas algumas alterações ao plano de contas dos CPPSP, que visam melhorar o seu conteúdo, mas que naturalmente, podem dificultar a apreciação deste quadro.

Analisando a execução orçamental numa lógica de ponderação das rubricas no total de despesa, há a salientar o seguinte:

1. O agrupamento “*Aquisição de bens de capital*” detém 37,02% da despesa total, e apresentou o maior crescimento, tanto em termos relativos (9,98%), como em termos absolutos (mais de € 27.000,00). A destacar o seguinte:
  - a) As grandes obras de beneficiação e conservação, apresentaram o maior peso no agrupamento (36,04%), no entanto, registou uma queda considerável relativamente a 2010 (-32,86%);
  - b) Por outro lado, e conferindo um aumento face a 2010 com mais € 58.847, o investimento em “*Equipamento administrativo*” contribuiu assim, para o peso de 20,03% do aglomerado;
  - c) A “*Aquisição de Equipamento Básico*” embora com uma queda de 10,58%, mantém uma ponderação equilibrada no último triénio, confirmando a aposta na actualização do equipamento, fundamental ao exercício das funções.
2. As despesas com “*Aquisição de bens e serviços*” detém 32,65% da despesa total, onde as seguintes classificações comportam uma execução significativa:
  - a) A rubrica “*Outros trabalhos especializados*”, com o maior peso, consome cerca de 26% da despesa deste agrupamento. Contudo, verificou uma inflexão face a 2010, decrescendo 36,45%, correspondendo a menos € 40.000,00 face a 2010;
  - b) Relativamente aos encargos com “*Conservação e reparação*”, com uma ponderação de 24,35% no aglomerado, essencialmente em pequenas reparações e manutenções do imobiliário em uso, apresenta um incremento face ao ano de 2010, com cerca de 16,42%, o que afigura um aumento em termos absolutos de cerca de € 10.000,00.
  - c) Detendo um peso de 24,28% no total do aglomerado, o gasto com “*Encargos das instalações*” ocupa o terceiro lugar, e apresenta uma ligeira subida face a 2010 de 2,25%;
2. Referir ainda o agrupamento “*Despesas com pessoal*”, que contribui com cerca de 23,74% dos encargos para o total da despesa, o que face ao valor total da despesa, representa um bom indicador de performance. Este agrupamento evolui cerca de 5,40% face a 2010, explicado em grande parte pelo crescimento dos encargos com a “*Caixa Geral de Aposentações*” e “*ADSE*”, que apresentou a maior subida em termos absolutos no agrupamento (€ 2.343,32).

Na óptica global da despesa, esta teve um decréscimo de 2010 para 2011 na ordem dos 1,10%, o que combinado com o crescimento da Receita, resultou num novo aumento do Saldo acumulado de Gerência.

Para facilitar a apreciação da evolução da despesa, apresenta-se um segundo quadro com os seus grandes agregados:

**Quadro 4: Evolução das despesas 2009-2011**

**Unidade monetária: Euro**

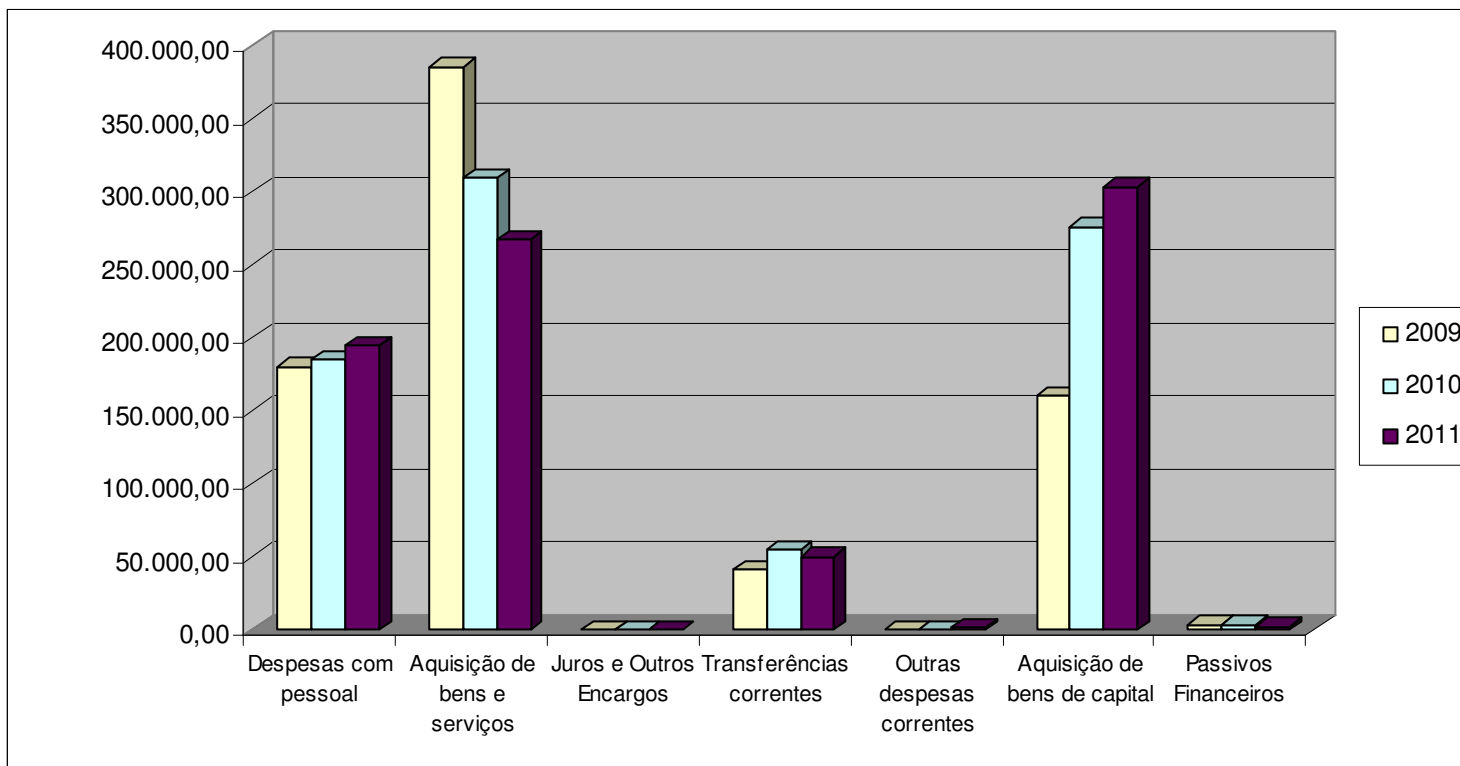
Classificação		Despesas Pagas			Peso Receita (%)	Variação (%)		
Código	Descrição	2009	2010	2011	2011	2008-2009	2010-2011	2009-2011
01	Despesas com pessoal	180.182,20	184.575,13	194.541,99	<b>23,74</b>	21,42	<b>5,40</b>	7,97
02	Aquisição de bens e serviços	385.782,61	309.823,03	267.536,72	<b>32,65</b>	210,08	<b>-13,65</b>	-30,65
03	Juros e Outros Encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
04	Transferências correntes	41.266,16	54.938,87	50.283,93	6,14	-2,92	-8,47	21,85
06	Outras despesas correntes	62,97	0,00	1.769,71	0,22	13,68	100,00	2.710,40
07	Aquisição de bens de capital	160.139,10	275.783,24	303.303,78	<b>37,02</b>	-39,57	<b>9,98</b>	89,40
10	Passivos Financeiros	3.692,88	3.385,14	1.925,34	0,23	0,00	-43,12	-47,86
<b>TOTAL</b>		<b>771.125,92</b>	<b>828.505,41</b>	<b>819.361,47</b>	<b>100,00</b>	<b>32,03</b>	<b>-1,10</b>	<b>6,26</b>

Pelo quadro 4, onde estão espelhados os principais aglomerados da despesa, confirma-se que o acréscimo mais acentuado, registou-se nas despesas com a “Aquisição de bens de capital” que cresceu 9,98% entre 2010 e 2011, justificado, como já referido, pelo dispêndio em “Conservação de imóveis”, “Equipamento administrativos” e “Equipamento básico”.

Por outro lado, a classe “Aquisição de bens e serviços” registou um decréscimo de 13,65% no mesmo período, justificado pela diminuição da despesa em “Trabalhos especializados”.

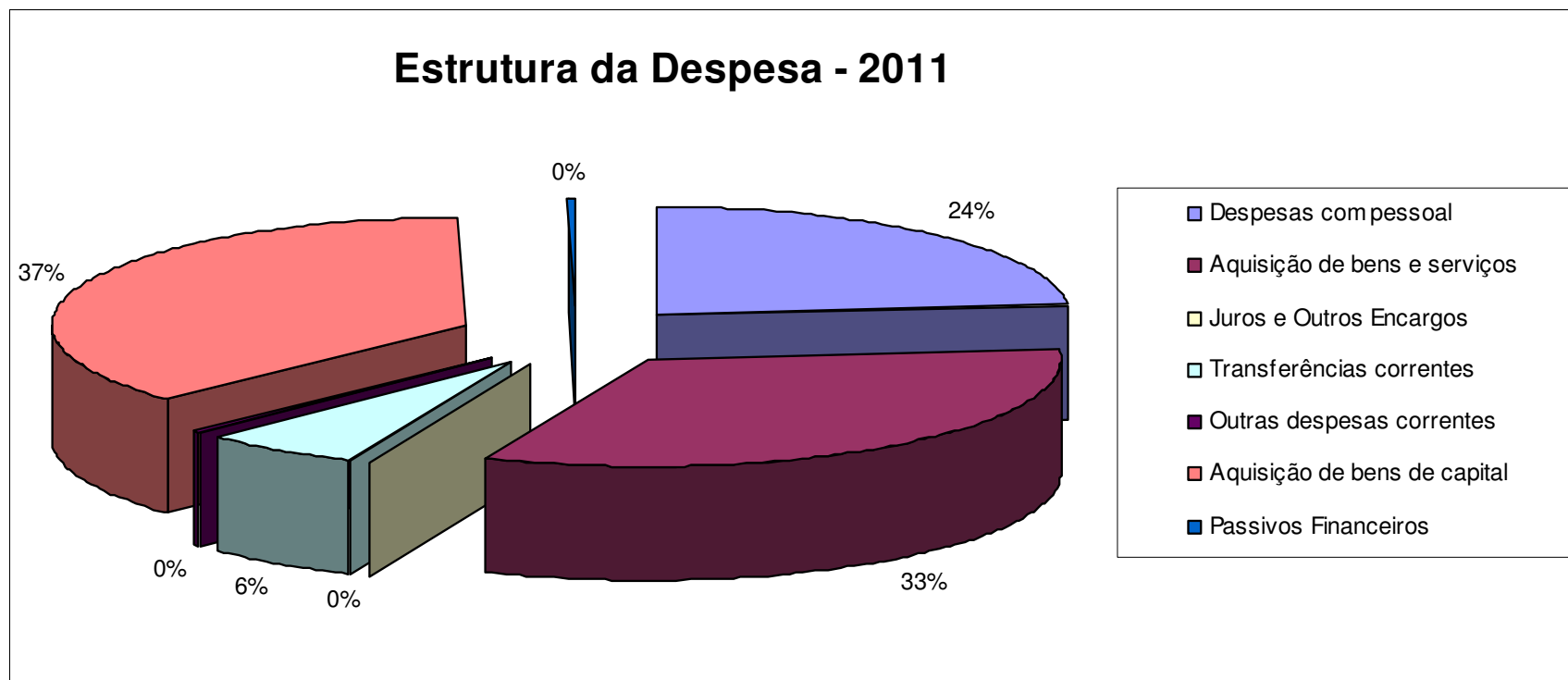
O gráfico seguinte mostra em destaque o crescimento com a “Aquisição de bens de capital”, que passa a ser o agregado com maior ponderação no total da despesa. Evidencia também, a diminuição das despesas referentes a “Aquisição de Bens e Serviços”. As “Despesas com Pessoal” têm evoluído de forma gradual e normal, e os restantes aglomerados evidenciam alguma estabilidade.

**Gráfico 2: Evolução das despesas 2009-2011**



Quanto à estrutura da despesa em 2011, podemos concluir o que já foi referido, onde a “Aquisição de bens de capital” é o agrupamento com maior expressão, representando 37% da despesa total paga, seguido das “Aquisição de bens e serviços” (33%). As “Despesas com pessoal” (24%) têm também um encargo relevante na estrutura de custos.

Gráfico 3: Estrutura da Despesa 2011





## ANÁLISE COMPARATIVA DA RECEITA FACE À DESPESA

Quadro 5: Grau de Cobertura

Unidade monetária: Euro			
	2009	2010	2011
RECEITA CORRENTE	883.720,71	912.068,49	920.086,15
RECEITA DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
<b>RECEITA TOTAL (Deduzido S.G.)</b>	<b>883.720,71</b>	<b>912.068,49</b>	<b>920.086,15</b>
DESPESA CORRENTE	607.293,94	549.337,03	514.132,35
DESPESA DE CAPITAL	163.831,98	279.168,38	305.229,12
<b>DESPESA TOTAL</b>	<b>771.125,92</b>	<b>828.505,41</b>	<b>819.361,47</b>
Grau de cobertura - CORRENTE	1,46	1,66	1,79
Grau de cobertura - CAPITAL	0,00	0,00	0,00
<b>Grau de Cobertura - TOTAL</b>	<b>1,15</b>	<b>1,10</b>	<b>1,12</b>
<b>TAXA DE CRESCIMENTO</b>	<b>2009-2010</b>	<b>2010-2011</b>	<b>2009-2011</b>
Receita	3,21%	0,88%	4,12%
Despesa	7,44%	-1,10%	6,26%

A avaliação ao grau de cobertura dá indicação da proporção das despesas que são cobertas pelas receitas. No caso do Cofre de Previdência da PSP, observa-se o seguinte:

- Não existe Receitas de Capital, no entanto, o nível das Receitas Correntes são o suficiente para cobrir as Despesas Totais;
- Na evolução do último triénio, tem-se registado uma subida gradual das Receitas, sendo em média superior em mais de € 100.000,00 do que a Despesa, permitindo assim, taxas de cobertura superiores em 10%.

O actual nível de receitas e despesas irá reflectir num aumento do Saldo de Gerência para 2012, como será referido no ponto IV – PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS.

### III – SITUAÇÃO FINANCEIRA

#### SITUAÇÃO PATRIMONIAL

A situação patrimonial dos CPPSP é sinteticamente apresentada no seguinte quadro:

Quadro 6: Balanço em 31 de Dezembro, 2009 a 2011

		Unidade monetária: Euro							
Código	ACTIVO LÍQUIDO	2009	2010			Peso Activo (%)	Variação (%)		
				Act. Bruto	Act. Líquido		2009-2010	2010-2011	2009-2011
				2011		2011			
<b>Imobilizações corpóreas</b>									
421	Terrenos e Recursos Naturais	40.664,78	40.664,78	40.664,78	40.664,78	0,48	0,00	0,00	0,00
422	Edifícios e Outras Construções	4.528.745,86	4.528.745,86	4.982.319,55	4.471.873,99	53,05	-1,26	-1,26	-1,26
423	Equipamento Básico	174.195,12	246.968,31	588.134,02	285.498,76	3,39	63,90	15,60	63,90
424	Equipamento de Transporte	0,00	0,00	26.958,34	0,00	0,00	-	-	-
425	Ferramentas e Utensílios	928,58	0,00	6.285,14	0,00	0,00	-100,00	-	-100,00
426	Equipamento Administrativo	12.437,22	38.555,03	125.842,70	89.235,52	1,06	617,49	131,45	617,49
429	Outras Imobilizações Corpóreas	0,00	0,00	1.585,42	599,03	0,01	-	-	-
442	Imobilizações em Curso de Imobilizações Corpóreas	282.194,91	445.026,41	560.625,81	560.625,81	6,65	98,67	25,98	98,67
		<b>5.039.166,47</b>	<b>5.299.960,39</b>	<b>6.332.415,76</b>	<b>5.448.497,89</b>	<b>64,63</b>	<b>8,12</b>	<b>2,80</b>	<b>8,12</b>
<b>Títulos negociáveis</b>									
18	Outras Aplicações de Tesouraria	0,00	0,00	2.900.000,00	2.900.000,00	34,40	-	100,00	100,00
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.900.000,00</b>	<b>2.900.000,00</b>	<b>34,40</b>	<b>-</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>
<b>Depósitos em instituições financeiras e caixa</b>									
13	Conta no Tesouro	0,00	0,00	76.433,96	76.433,96	0,91	-	100,00	100,00
12	Depósitos em Instituições Financeiras	2.797.023,49	2.880.586,57	4.877,29	4.877,29	0,06	-99,83	-99,83	-99,83
11	Caixa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
		<b>2.797.023,49</b>	<b>2.880.586,57</b>	<b>81.311,25</b>	<b>81.311,25</b>	<b>0,96</b>	<b>-97,09</b>	<b>-97,18</b>	<b>-97,09</b>
Total de amortizações		669.404,72	729.151,59	883.917,87		0,00	-100,00	-100,00	-100,00
Total de provisões		0,00	0,00	0,00		0,00	-	-	-
<b>Total de activo</b>		<b>7.836.189,96</b>	<b>8.180.546,96</b>	<b>9.313.727,01</b>	<b>8.429.809,14</b>	<b>100,00</b>	<b>7,58</b>	<b>3,05</b>	<b>7,58</b>

Unidade monetária: Euro

Código	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios			Peso Activo (%)	Variação		
		2009	2010	2011		(%)		
					2011	2009-2010	2010-2011	2009-2011
	<b>Fundos próprios</b>							
51	Património	4.484.351,92	4.484.351,92	4.484.351,92	53,20	0,00	0,00	0,00
56	Reservas de Reavaliação	0,00	0,00		0,00	-	-	-
		<b>4.484.351,92</b>	<b>4.484.351,92</b>	<b>4.484.351,92</b>	<b>53,20</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	<b>Reservas</b>							
571	Reservas Legais	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
572	Fundo de Reserva	489.326,94	489.326,94	489.326,94	5,80	0,00	0,00	0,00
573	Fundo do Cofre	1.852.410,10	1.852.410,10	1.852.410,10	21,97	0,00	0,00	0,00
		<b>2.341.737,04</b>	<b>2.341.737,04</b>	<b>2.341.737,04</b>	<b>27,78</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
59	Resultados Transitados	689.262,81	984.277,31	1.314.412,00	15,59	42,80	33,54	90,70
88	Resultado Líquido do Exercício	277.407,05	330.134,69	251.187,52	2,98	19,01	-23,91	-9,45
		<b>966.669,86</b>	<b>1.314.412,00</b>	<b>1.565.599,52</b>	<b>18,57</b>	<b>35,97</b>	<b>19,11</b>	<b>61,96</b>
	<b>Dívidas a terceiros - Médio e longo prazos (a)</b>							
23122	Dívida não Titulada - IGAPHE	43.431,14	40.046,00	38.120,66	0,45	-7,79	-4,81	-12,23
		<b>43.431,14</b>	<b>40.046,00</b>	<b>38.120,66</b>	<b>0,45</b>	<b>-7,79</b>	<b>-4,81</b>	<b>-12,23</b>
					0,00	-	-	-
	<b>Total de fundos próprios e do passivo</b>	<b>7.836.189,96</b>	<b>8.180.546,96</b>	<b>8.429.809,14</b>	<b>100,00</b>	<b>7,58</b>	<b>3,05</b>	<b>7,58</b>

Recolher informação acerca da posição financeira e alterações patrimoniais dos SSPSP, é fundamental não só para compreender o reflexo que a execução orçamental provoca em termos de desempenho patrimonial, como também, evidenciar onde o capital é aplicado e as suas origens.

Antes de mais, evidenciar as alterações de classificação no âmbito das “Disponibilidade”. As aplicações CEDIC’s, assim como a gestão da conta no IGCP, estavam integradas na conta POC 12 – Depósitos em Instituições Financeiras. A desagregação para as respectivas contas obviamente provocou variações elevadas, mas reflectindo na realidade, um incremento de 3,5% no total das “Disponibilidade”.

Verifica-se uma evolução positiva quer relativamente a 2009 como a 2010, do Activo a crescer 7,58 e 3,05% respectivamente, sustentado essencialmente pelo aumento das “Imobilizações Corpóreas”, mais especificamente com a aquisição de “Equipamento Administrativo” e “Equipamento básico” que cresceu 131,45% e 15,60% respectivamente, entre 2010 e 2011.

Em termos evolutivos, destacar ainda o progresso das “*Imobilizações em curso*”, que se refere essencialmente a grandes obras de beneficiação do espólio imobiliário, mais especificamente a casas de habitação social (Casas de coabitação e lares).

**Quadro 7: Indicadores de Gestão**

RÁCIOS	Exercícios		
	2009	2010	2011
<b>Indicadores de Rentabilidade</b>			
Capitais Próprios	3,56%	4,06%	2,99%
Activo	-11,99%	4,89%	2,72%
<b>Indicadores Financeiros</b>			
Autonomia Financeira	57,23%	54,82%	48,15%
Solvabilidade Total	-	-	-
<b>Dívidas a terceiros</b>			
Curto Prazo - Estrutura	0,00%	0,00%	0,00%
Médio Longo Prazo - Endividamento	0,55%	0,49%	0,45%

A parca dimensão do passivo, justifica a não apresentação dos habituais rácios de situação patrimonial, pois os mesmos seriam anormalmente positivos. A liquidez, a alavanca financeira e a solvabilidade são quase totais.

Comparativamente à rentabilidade dos Capitais Próprios face ao Resultado Líquido, verifica-se um decréscimo em 2011 para os 2,99%, provocado pela diminuição dos Resultados. Relativamente à rentabilidade do Activo, o valor desceu sensivelmente na mesma proporção, para os 2,72%.

Um aspecto importante a analisar, dado se tratar de uma instituição que contraiu um empréstimo, é a sua exposição ao mesmo. Face à amortização gradual do empréstimo contraído perante o IGAPHE, verifica-se que a exposição ao crédito contraído tem diminuído, registando em 2011 um peso de 0,45% face ao total do activo.

Referir ainda, a diminuição gradual ao longo do triénio da autonomia financeira, espelhando a proporção dos activos que são financiados pelo Património, quando este último se mantém inalterado nos últimos anos.

Os CPPSP têm assim uma situação patrimonial de grande solidez.

## RESULTADOS

Para analisar a evolução dos resultados, o quadro seguinte transpõe os valores das demonstrações de resultados do último triénio, onde se realça o seguinte:

- Os *“Fornecimentos e Serviços Externos”* com um peso de 38,20% no total dos Custos e Perdas, afigura no entanto, um decréscimo de 7,73% entre 2010 e 2011. Esta ponderação em 2011 é suportada em grande parte pelas despesas em *“Trabalhos especializados”*, que apenas na componente dos FSE, detém um peso de 35,82%;
- Referir o valor das *“Amortizações do exercício”* com um peso de 23,14% no total dos custos, importante pela contribuição para o custos, como também, pela actualização em 2011 da depreciação do património, aspecto que não foi considerado no exercício de 2009;
- No lado dos Proveitos, apenas salientar o aumento da componente *“Proveitos e Ganhos Financeiros”* em 16,15%, provocado na sua essência, pelo incremento na remuneração dos Juros das Aplicações CEDIC’s;
- De uma forma sumária, verificou-se uma estabilidade em termos de Proveitos e Custos, panorama este que, exibiu um acréscimo em 0,88% da actividade gerada face a 2010.

Quadro 8: Evolução das Demonstrações de Resultados 2009-2011

Unidade monetária: Euro

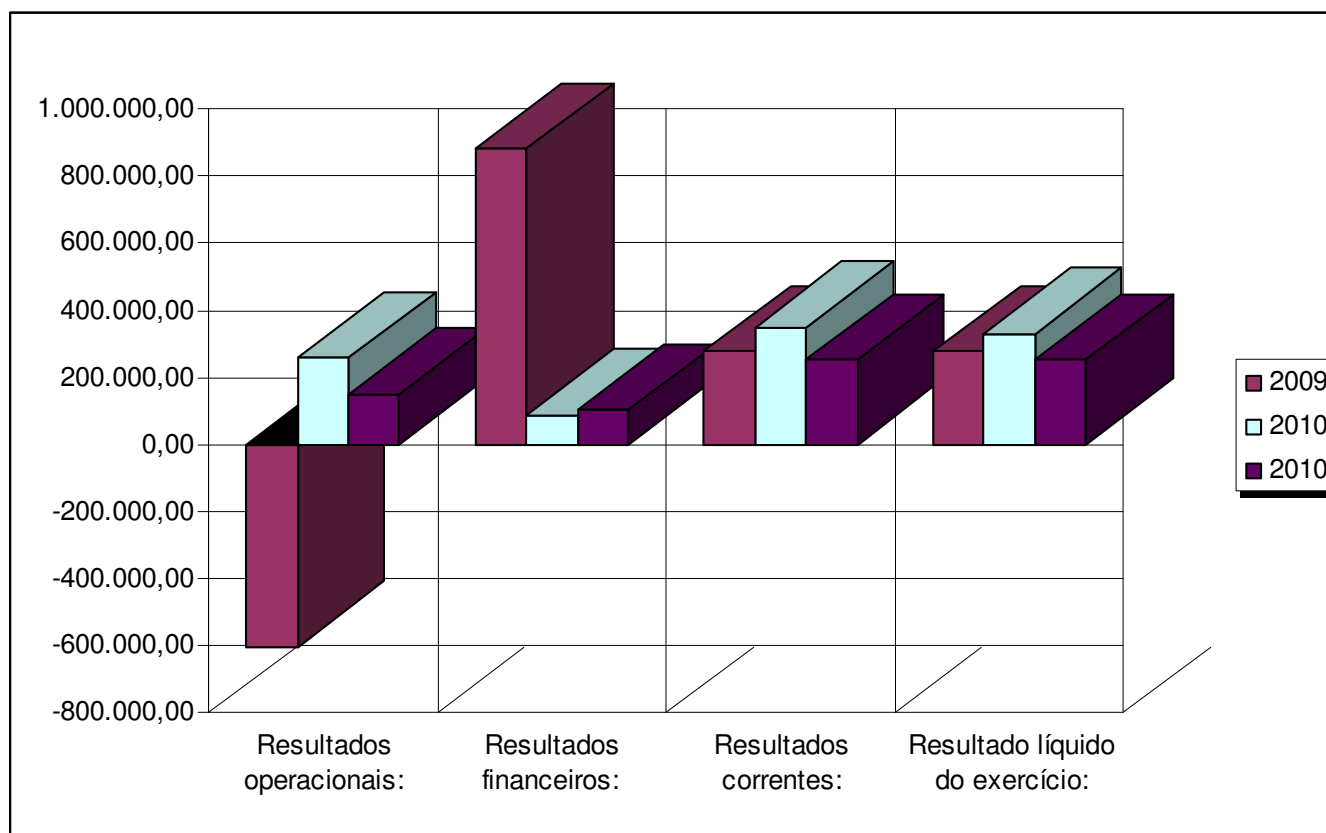
POCP	Custos e Perdas	Exercícios			Peso (%)	Variação (%)		
		2009	2010	2011		2011	2009-2010	2010-2011
62	Fornecimentos e Serviços Externos	374.996,83	276.942,15	255.544,95	38,20	-26,15	-7,73	-31,85
641+642	Custos com o pessoal:							
643 a 648	Renumerações	162.167,95	161.567,02	169.190,56	25,29	-0,37	4,72	4,33
	Encargos sociais	25.751,05	26.808,11	36.975,51	5,53	4,10	37,93	43,59
	<b>Total custos com o pessoal</b>	<b>187.919,00</b>	<b>188.375,13</b>	<b>206.166,07</b>	<b>30,82</b>	<b>0,24</b>	<b>9,44</b>	<b>9,71</b>
63	Transferências Correntes Concedidas e Prestações Sociais	41.317,13	54.938,87	50.283,93	7,52	32,97	-8,47	21,70
	<b>Total Custos</b>	<b>604.232,96</b>	<b>520.256,15</b>	<b>511.994,95</b>	<b>76,54</b>	<b>-13,90</b>	<b>-1,59</b>	<b>-15,27</b>
66	Amortizações do Exercício	0,00	42.139,42	154.766,28	23,14	-	267,27	100,00
65	Outros Custos e Perdas Operacionais	12,00	0,00	0,00	-	-100,00	-	-100,00
	<b>(A) .....</b>	<b>604.244,96</b>	<b>562.395,57</b>	<b>666.761,23</b>	<b>99,68</b>	<b>-6,93</b>	<b>18,56</b>	<b>10,35</b>
68	Custos e Perdas Financeiros	2.068,70	1.930,78	2.137,40	0,32	-6,67	10,70	3,32
	<b>(C) .....</b>	<b>606.313,66</b>	<b>564.326,35</b>	<b>668.898,63</b>	<b>100,00</b>	<b>-6,93</b>	<b>18,53</b>	<b>10,32</b>
69	Custos e perdas Extraordinários	0,00	17.571,47	0,00	-	-	-100,00	-
	<b>(E) .....</b>	<b>606.313,66</b>	<b>581.897,82</b>	<b>668.898,63</b>	<b>100,00</b>	<b>-4,03</b>	<b>14,95</b>	<b>10,32</b>
88	Resultado Líquido do Exercício	277.407,05	330.134,69	251.187,52	37,55	19,01	-23,91	-9,45
	<b>Soma de controlo</b>	<b>883.720,71</b>	<b>912.032,51</b>	<b>920.086,15</b>		<b>3,20</b>	<b>0,88</b>	<b>4,12</b>
POCP	Proveitos e ganhos	Exercícios			Peso (%)	Variação (%)		
		2009	2010	2011		2011	2009-2010	2010-2011
712, 713,	Prestações de Serviços	0,00	821.733,89	815.202,27	88,60	-	-0,79	100,00
	<b>(B) .....</b>	<b>0,00</b>	<b>821.733,89</b>	<b>815.202,27</b>	<b>88,60</b>	<b>-</b>	<b>-0,79</b>	<b>100,00</b>
78	Proveitos e Ganhos Financeiros	883.720,71	90.298,62	104.883,88	11,40	-89,78	16,15	-88,13
	<b>(D) .....</b>	<b>883.720,71</b>	<b>912.032,51</b>	<b>920.086,15</b>	<b>100,00</b>	<b>3,20</b>	<b>0,88</b>	<b>4,12</b>
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários					-	-	-
	<b>(F) .....</b>	<b>883.720,71</b>	<b>912.032,51</b>	<b>920.086,15</b>	<b>100,00</b>	<b>3,20</b>	<b>0,88</b>	<b>4,12</b>
	Resultados operacionais: (B) - (A) =	-604.244,96	259.338,32	148.441,04		-142,92	-42,76	-124,57
	Resultados financeiros: (D-B) - (C-A) =	881.652,01	88.367,84	102.746,48		-89,98	16,27	-88,35
	Resultados correntes: (D) - (C) =	277.407,05	347.706,16	251.187,52		25,34	-27,76	-9,45
	Resultado líquido do exercício: (F) - (E) =	277.407,05	330.134,69	251.187,52		19,01	-23,91	-9,45

Na figura seguinte, observa-se um resumo dos Resultados do último triénio e numa primeira análise, realçar o facto de os Resultados Operacionais e os Resultados Financeiros, sofrerem uma mudança de tendência entre 2009 e 2010, provocado pela alteração de classificação das Rendas de habitações.

Em 2011, apenas os Resultados Financeiro evidenciam um incremento, pelas razões já referidas, sendo que, todos os restantes Resultados, manifestam reduções médias na ordem dos 35%.

Em suma, origina que, os Resultados Líquidos do Exercício apresentem um decrescimento face a 2010 na ordem dos 24%.

**Gráfico 4: Resultados 2009-2011**



Para efeito de controlo dos objectivos estabelecidos para 2011, importa analisar o rácio despesas / receitas operacionais:

**Quadro 9: Rácio de Cobertura das Despesas Operacionais**

	<b>Unidade monetária: Euro</b>		
	<b>Exercícios</b>		
	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>
Receitas Operacionais	0,00	821.733,89	815.202,27
Despesas Operacionais	604.244,96	562.395,57	666.761,23
<b>Resultados Operacionais</b>	<b>-604.244,96</b>	<b>259.338,32</b>	<b>148.441,04</b>
<b>Rácio</b>	<b>0,00</b>	<b>1,46</b>	<b>1,22</b>
<b>Variação anual do rácio</b>	<b>0,00%</b>	<b>146,11%</b>	<b>-23,85%</b>

O indicador mostra em 2011, a robustez das Receitas Operacionais face às Despesas Operacionais, sendo que face a 2010, registou uma diminuição do rácio em 23,85%.



## **IV – PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS**

### **ANÁLISE DO SALDO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL**

Em termos de fecho de contas e segundo apreciação e aprovação do Conselho de Administração, é assumido os seguintes valores:

- A Receita Total Cobrada foi € 920.086,15, enquanto a Despesa total de cifrou nos € 819.361,47, reflectindo um aumento do saldo em € 100.724,68;
- Os Proveitos foram de € 920.086,15, enquanto os Custos atingiram o valor de € 668.898,63.
- O Resultado Líquido do Exercício é de € 251.187,52.
- O Resultado de Gerência apurado de € 2.981.672,72